

Sua Exc^a Vice Governadora da Província da Lunda Norte para o Sector Político, Económico e Social, Senhora Deolinda Satula, em representação da Sua Exc^a o Governador da Província da Lunda Norte, Dr. Ernesto Muangala

Meritíssimos Juízes da Província da Lunda Norte

Mui Dignos Procuradores da Província da Lunda Norte

Distintos Membros das Foças Armadas, Ministério do Interior e órgãos especializados

Senhores administradores do Município do Tchitato e da Cidade do Dundo

Ilustres Vice Reitores

Digníssimos Decanos e Vice Decanos

Ilustres Membros dos Partidos Políticos

Queridas autoridades tradicionais

Estimados Professores

Caros estudantes

Minhas senhoras

Meus senhores

O livro de Provérbios nos exorta para o seguinte: **“quem é *inexperiente venha por aqui*”**.¹ Este pensamento profundamente filosófico deve tocar a vida de cada um de nós e traçar uma perspectiva de vida capaz de responder ao chamamento divino.

Todos nós somos portadores do desejo de saber cada vez mais como mecanismo para a nossa inserção na sociedade a que pertencemos. Para tal, viemos a Universidade. Este é o espaço

¹ Lusango. Sé Catedral do Dundo. XX^o Domingo do tempo comum B (19.08.18)

do saber, do saber ser, saber fazer e saber estar, tal como caracterizam os pedagogos, os metodólogos e os didactas.

É na comunidade universitária que recebemos os conhecimentos, as experiências, as técnicas e as tecnologias para o bem viver em sociedade consolidando as semelhanças e assimilando as diferenças.

O livro a que me referi continua nas suas acções doutrinárias e expressa: ***“deixai a insensatez e vivereis; seguíeis o caminho da prudência”***².

A esta reflexão, São Paulo aos Efésios agrega: ***“Não vivais como insensatos, mas como pessoas inteligentes. Aproveitai bem o tempo, porque os dias que correm são maus”***.³

Estimados estudantes em graduação. Estas parábolas servem de orientação. A insensatez conduz a um comportamento reactivo retirando a capacidade de iniciativa e criatividade. Cria o comodismo sustentado no canudo muitas vezes mal conquistado. O canudo deve ser sinónimo de saber e saber fazer. Deve ser resultado de um trabalho árduo enfrentado durante a vossa formação. Deve ser entendido como o símbolo da vitória de muitas batalhas cognitivas. Entendido desta forma, estarão de acordo comigo em defender que o verdadeiro campo do saber inicia agora com o desbravar dos caminhos da consolidação dos conhecimentos adquiridos durante a vossa estadia na Universidade Lueji A’Nkonde. Não sereis perfeitos, pois a perfeição não existe. Deveis saber e defender o princípio aristotélico de que ***“só sei que nada sei”***. Por facto, o vosso lema deve ser **aprender, aprender, aprender sempre**.

² Ibidem

³ Ibidem

Estimados professores

Não necessitamos apregoar por todos cantos de que somos professores universitários. É responsabilidade da comunidade saber e reconhecer esse ingente papel que desempenhamos no nosso ser profissional.

Ser professor universitário não basta o grau académico e nem implica luxúria. A luxúria é um mal extremamente pernicioso porque induz a um comportamento indecoroso muitas vezes vivenciado no nosso seio, **a corrupção**. O professor universitário deve entender claramente a sua missão sacerdotal assumindo-se como um verdadeiro escultor de mentalidades, preparador do futuro e transformador de consciências.

Para cumprir com esses desideratos, o professor deve estudar todos os dias, dominar a filosofia do ensino, conhecer os princípios metodológicos e didáticos, possuir e defender o rigor, sendo estes elementos as ferramentas imprescindíveis para o triunfo da sua actividade.

Estimados convidados

Minhas senhoras

Meus senhores

Estamos a entregar mais quadros formados pela Escola Superior Pedagógica, Faculdade de Economia e Faculdade de Direito a esta comunidade. Os serviços pelas vossas excelências representados têm a dura missão de avaliar a prestação destes quadros. A sua preparação e adestramento deve merecer uma constante avaliação como garantia de qualidade e que os mesmos não adormecem por debaixo dos diplomas sob pena de serem ultrapassados.

Seria de bom-tom se as instituições e organizações que se beneficiam dos quadros formados pela nossa Universidade

pudessem periodicamente remeter uma avaliação de desempenho dos mesmos. Assim, as Unidades Orgânicas formadoras poderiam reformular os seus procedimentos curriculares para responder e resolver as possíveis debilidades constatadas.

Senhora Vice Governadora

Por neste nono aniversário da nossa existência como Universidade, quero em nome dos dirigentes, professores, trabalhadores e estudantes que transmita ao Senhor Governador Dr. Ernesto Muangala os nossos profundos agradecimentos pelo empenho do vosso executivo nos apoios que nos brindam para o desenvolvimento das nossas tarefas enquanto instituição formadora do Ensino Superior.

Desejo muitas felicidades a todos intervenientes na formação destes quadros e que Deus nos abençoe.

Muito obrigado